

**FORMAÇÃO CONTINUADA- LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA/ 2º bimestre**  
**— 2º Ciclo/2ª série - Tutor: Elaine Araujo - Grupo: 06 –**  
**Cursista: Mary Helen Rodrigues Lopes da Rosa Ascenciano**

**TEXTO GERADOR I**

***O cortiço* (fragmento)**

***Aluisio Azevedo***

Estalagem de São Romão. Alugam-se casinhas e tinas para lavadeiras. As casinhas eram alugadas por mês e as tinas por dia; tudo pago adiantado. O preço de cada tina, mantendo a água, quinhentos réis; sabão à parte. As moradoras do cortiço tinham preferência e não pagavam nada para lavar.

[...]

E aquilo se foi constituindo numa grande lavanderia, agitada e barulhenta, com as suas cercas de varas, as suas hortaliças verdejantes e os seus jardinzinhos de três e quatro palmos, que apareciam como manchas alegres por entre a negrura das limosas tinas transbordantes e o revérbero das claras barracas de algodão cru, armadas sobre os lustrosos bancos de lavar. E os gotejantes jiraus, cobertos de roupas molhada, cintilavam ao sol, que nem lagos de metal branco.

E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco.

<http://books.google.com.br/books/>

A literatura brasileira através dos textos. 20ª edição revista e aumentada editado por Massaud Moisés

**[TRECHO REMOVIDO]**

**TEXTO GERADOR II**

***O Ateneu* (fragmento)**

“Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai, à porta do Ateneu. Coragem para a luta.”

Bastante experimentei depois a verdade deste aviso, que me despia, num gesto, das ilusões de criança educada exoticamente na estufa de carinho que é o regímen do amor doméstico; diferente do que se encontra fora, tão diferente, que parece os poemas dos cuidados maternos um artifício sentimental, com a vantagem única de fazer mais sensível a criatura à impressão rude do primeiro ensinamento, têmpera brusca da vitalidade na influência de um novo clima rigoroso. Lembrando-nos, entretanto, com saudade hipócrita, dos felizes tempos; como se a mesma incerteza de hoje, sob outro aspecto, não nos houvesse perseguido outrora, e não viesse de longe a enfiada das decepções que nos ultrajam. [...]

Eu tinha onze anos.

Raul Pompéia. *O Ateneu*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976, pag. 21.

**[TRECHO REMOVIDO]**

### **A relação íntima entre física, cultura e estilo de vida**

A mecânica quântica, aparentemente assunto hermético para a maior parte das pessoas, teve consequências dramáticas no seu modo de vida. Dela saíram os transistores e os circuitos integrados, base dos computadores atuais e de inúmeros aparelhos eletrônicos, de celulares a TVs. A teoria quântica fornece os instrumentos teóricos necessários para projetar lasers, sem os quais seria impossível a comunicação pela internet (devido ao enorme fluxo de informações) e que são a base dos CDs, DVDs e blu-rays. Mesmo antes da popularização da internet, em 1993, o físico Leo Lederman avaliava, no seu livro *The god particle*, que cerca de 25% do produto interno bruto dos Estados Unidos estava ligado a tecnologias que dependiam diretamente de fenômenos descritos por essa teoria.

Esse “reinado” não é um privilégio quântico. Cada vez mais, grande quantidade de aspectos cotidianos da vida moderna está “embebida” de referências às mais diversas áreas do conhecimento científico. Assuntos como a importância ou não das usinas nucleares, os problemas ecológicos, os alimentos transgênicos e a engenharia genética exigem que as pessoas tenham cada vez mais conhecimento de causa sobre conceitos da ciência para garantir que as legislações revertam em benefício da sociedade como um todo e não de pequenos grupos de uns poucos.

Essas são as partes mais visíveis. Há outras influências mais sutis das ciências naturais (química, física, biologia) sobre a sociedade, que se imiscuem pela cultura em geral adentro. Comerciais de TV apelam frequentemente a termos científicos para fazer seus produtos parecerem mais confiáveis; diretores e produtores de filmes, especialmente os de ficção científica, preocupam-se em dar alguma verossimilhança para as aventuras com base na ciência; os currículos das escolas dão hoje muito mais ênfase em disciplinas voltadas a ciência e tecnologia do que há poucas décadas.

Os tentáculos do impacto das teorias das ciências naturais no perfil do ser humano moderno alcançam até mesmo elementos culturais talvez tão antigos quanto a própria cultura, como a cosmogonia – o pensamento sobre a origem do mundo. De fato, a teoria do Big Bang veio interferir fortemente na concepção popular sobre a gênese do Universo. Simetricamente, a própria angústia sobre o fim do mundo deslocou-se, no Ocidente **cristão**, do castigo divino ou do Juízo Final para catástrofes provocadas pela tecnologia do próprio ser humano – até há bem pouco tempo, o holocausto nuclear; agora, os desastres ambientais.

#### **As relações são bilaterais e são também culturais**

Vamos aqui nos ater às teorias da física. Para tratar da sua influência sobre o modo de vida moderno, é necessário primeiro desfazer alguns estereótipos. Primeiro: normalmente, associa-se ciência com desenvolvimento da tecnologia. Claro que essa associação é estreitíssima; porém, a ciência também influi – e muito – na cultura (sem falar que a própria ciência é também cultura!). Foi dado acima o exemplo da interferência da teoria do Big Bang nas concepções sobre cosmogonia e da penetração de conceitos científicos nas artes e nos meios de comunicação de massa e, em boa parte por meio destes, na cultura popular.

Segundo: em geral, considera-se apenas a influência *da* ciência *na* tecnologia e (quando é o caso) *na* cultura, e não o contrário. Mas o mecanismo muitas vezes acontece nas duas mãos, em diferentes graus, dependendo da situação. No caso da relação ciência-tecnologia, livros mais detalhados de história da ciência sempre dão espaço para o impacto das inovações tecnológicas nos seus rumos. Um caso clássico de rica articulação entre a evolução das duas áreas é o desenvolvimento da termodinâmica e das máquinas a vapor durante as primeiras fases da Revolução Industrial (século XVIII). A necessidade de

aperfeiçoamento nas máquinas demandava novas teorias, que, por sua vez, permitiam novas inovações nos artefatos, as quais, por sua vez, induziam novos estudos teóricos e assim por diante.

*Roberto Belisário é doutor em física pela Universidade Estadual de Campinas, com especialização em jornalismo científico e atuante em divulgação científica.*

<http://www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=58&id=737> –Acessado em 29/05/2013

## **[TRECHO REMOVIDO]**

### **6 – Atividade de Leitura:**

O texto de divulgação científica é um gênero discursivo que tem por objetivo promover o contato do leitor leigo com o universo da ciência e da tecnologia capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

- A) No artigo lido, o primeiro parágrafo faz uma introdução a respeito do tema que irá abordar, já no segundo parágrafo encontra-se a tese que será defendida. Identifique-a e transcreva-a.
- B) O autor apresenta o seguinte argumento para comprovar como a ciência influencia a sociedade: *“Há outras influências mais sutis das ciências naturais (química, física, biologia) sobre a sociedade, que se imiscuem pela cultura em geral adentro. Comerciais de TV apelam frequentemente a termos científicos para fazer seus produtos parecerem mais confiáveis...”*. No último parágrafo, porém, há um contra-argumento que revela outra faceta ou possibilidade do assunto tratado, demonstrando que a sociedade também pode influenciar a ciência. Transcreva-o.

**Habilidade Trabalhada:** Diferenciar tese, argumentos e contra-argumentos para a estruturação e defesa do ponto de vista.

### **Resposta Comentada:**

A) O aluno precisa estar orientado a respeito da introdução para apresentação do tema que é feita nos primeiros parágrafos. A tese é apresentada nos parágrafos seguintes e, nesse texto, aparece logo no segundo: *“Cada vez mais, grande quantidade de aspectos cotidianos da vida moderna está “embebida” de referências às mais diversas áreas do conhecimento científico.”*

B) O autor apresenta um contra-argumento de exemplificação para afirmar que a sociedade também pode influenciar no desenvolvimento da ciência: *“Mas o mecanismo muitas vezes acontece nas duas mãos.(...) Um caso clássico de rica articulação entre a evolução das duas áreas é o desenvolvimento da termodinâmica e das máquinas a vapor durante as primeiras fases da Revolução Industrial (século XVIII). A necessidade de aperfeiçoamento nas máquinas demandava novas teorias, que, por sua vez, permitiam novas inovações nos artefatos, as quais, por sua vez, induziam novos estudos teóricos e assim por diante.”*

## **[TRECHO REMOVIDO]**

**Palavras-chave:** Artigo de divulgação científica – tese, argumentos e contra-argumentos – defesa de ponto de vista

## **8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANTÔNIO, Severino; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; AMARAL, Emilia. *Novas Palavras - Língua Portuguesa*. São Paulo: Editora: Ftd, 2005. 2v

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. **Português**: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008. 2v., 3v.

<http://www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=58&id=737>–  
Acessado em 29/05/2013

[http://books.google.com.br/books /A literatura brasileira através dos textos](http://books.google.com.br/books/A+literatura+brasileira+através+dos+textos). 20a edição revista e aumentada editado por Massaud Moisés - Acessado em 29/05/2013